

8 ASSOCIAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E ATIVIDADE CLÍNICA DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL – RESULTADOS DE UM ESTUDO PROSPETIVO

Teixeira C., Trábulo D., Ribeiro S., Martins C., Cremers I., Alves A.L., Oliveira A.P.

Introdução: Estudos recentes sugerem que a vitamina D (VitD) poderá ter um papel na atividade da Colite Ulcerosa (CU) e Doença de Crohn (DC). Com este estudo, pretende-se determinar se existirá associação entre os níveis de VitD e atividade clínica dos doentes com Doença Inflamatória Intestinal (DII).

Métodos: Estudo prospetivo, 1 ano de evolução. Recolha de dados demográficos, de atividade clínica, valores de VitD e Proteína C reativa (PCR) dos doentes com DII. Exclusão de doentes sob terapêutica com VitD. Definição de atividade clínica utilizando os scores Truelove-Witts (CU) e Harvey-Bradshaw (DC). Valores de VitD >30ng/ml – normais; 15-30ng/ml – insuficiência; <20ng/ml - deficiência. Estudo estatístico com SPSS 21, considerando-se estatisticamente significativo $p < 0,05$. Resultados: 110 doentes, 51 do sexo feminino, 55 doentes com CU, 55 doentes com DC. Número médio de anos de doença 9.4 (0-42). Setenta e cinco doentes apresentavam deficiência de VitD e 38 tinham doença ativa. Observou-se associação estatisticamente significativa entre deficiência de VitD e atividade clínica na DC ($p=0.004$), mas não na CU ($p=0.125$). Verificou-se associação entre atividade clínica e PCR em ambas ($p=0$), mas não entre PCR e deficiência de VitD, quer na CU ($p=0.288$), quer na DC ($p=0.174$). Apesar da deficiência de VitD ser mais evidente nos indivíduos com doença ativa, verificou-se que 47% dos indivíduos com doença inativa tinham insuficiência de VitD, o que, atendendo às condições climáticas do país, não é facilmente explicado. Não se verificou variância significativa entre os meses de verão e inverno.

Conclusões: A deficiência de VitD poderá estar associada à atividade clínica da DC mas não da CU. Poucos estudos avaliaram a prevalência da VitD e sua associação com a DII em Portugal. Seriam interessantes estudos futuros para avaliar se a melhoria da atividade clínica na DC se associa a um aumento dos níveis de VitD, sem terapêutica de reposição.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Setúbal